

DOMINGOS, Luiz (Doutorando) - UFPE. Assunto: História da música no Brasil. Finalidade: tese de doutorado.

FONSECA, Anna Cristina Cardozo da (Doutoranda) - UFRJ. Assunto: Exposição Internacional Finalidade: doutorado.

GOMES, Amanda B. (Mestranda) - UFPE. Assunto: Nobreza de Portugal. Finalidade: mestrado.

LISBOA, Breno (Doutorando) - UFF. Assunto: História de Pernambuco. Finalidade: doutorado.

LUNA, Adriana S. de (Pesquisadora) - Sesc-Rio. Assunto: Rio de Janeiro. Finalidade: Exposição.

OLIVEIRA, Maria Luiza (Professora/Pesquisadora) - UNIFESP. Assunto: colônias militares. Finalidade: pós-doc.

PEREIRA, Antônio Celso Alves (Historiador). Assunto: História diplomática de Portugal. Finalidade: pesquisa para palestra no IHGB.

PINHEIRO, Dayanne (Universitária) - UFRRJ. Assunto: Reservatório Rio D'Ouro. Finalidade: restauração.

RAMOS, Itan Cruz (Mestrando) - UFBA. Assunto: genealogia. Finalidade: dissertação de mestrado.

RODRIGUES, Gefferson Ramos (Doutorando) - Assunto: Brasil colônia. Finalidade: doutorado.

SANTOS, Felipe Martins dos (Mestrando) - UFRJ. Assunto: clientelismo. Finalidade: mestrado.

TINOCO, Nara (Mestranda) - UFRRJ. Assunto: livro de Arno Wehling, Direito e justiça no Brasil colonial. Finalidade: dissertação de mestrado.

TRAJTENBERG, Marília (Historiadora) - Fiocruz. Assunto: Liceu de Artes e Ofícios. Finalidade: pesquisa.

ESCRITA DA HISTÓRIA

O recorte do tempo em períodos é necessário à história, quer seja ela considerada no sentido geral de estudo da evolução das sociedades ou no de tipo particular de saber e de ensino, ou ainda no sentido de simples desenrolar do tempo. Entretanto, essa divisão não é um mero fato cronológico, mas expressa também a ideia de passagem, de ponto de viragem ou até mesmo de retratação em relação à sociedade e aos valores do período precedente. Por conseguinte, os períodos têm uma significação particular; em sua própria sucessão, na continuidade temporal ou, ao contrário, nas rupturas que essa sucessão evoca, eles constituem um objeto de reflexão essencial para o historiador.

Frequentemente se tenta associar “períodos” e “séculos”. Esse último termo, usado no sentido de “período de cem anos”, teoricamente começando por um ano cujo fim é “00”, só apareceu no século XVI. Antes disso, a palavra latina *saeculum* designava o universo cotidiano (“viver no século”) ou um período bem curto, mal delimitado e que levava o nome de um grande personagem que lhe teria dado seu brilho: por exemplo, “século de Péricles”, “século de César” etc. A noção de século tem suas falhas. Um ano que termina em “00” raramente é um ano de ruptura na vida das sociedades. Deixou-se então entender ou mesmo afirmou-se que este ou aquele século começaria antes ou depois do ano “de virada” e se prolongaria além dos cem anos; ou, inversamente, terminaria mais cedo: assim, para os historiadores, o século XVIII começa em 1715, e o século XX, em 1914. Em que pesem todas essas imperfeições, o século tornou-se uma ferramenta cronológica indispensável, não somente para os historiadores, mas para todos aqueles que se referem ao passado.

Jacques Le Goff, *A história deve ser dividida em pedaços?*
São Paulo, UNESP, 2015, p. 12-13.

IHGB

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

NOTICIÁRIO

Número 306 – Setembro 2015

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Edição: Victorino Chermont de Miranda – Revisão: Cybelle de Ipanema – Colaboração: Arno Wehling

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

Informações para o Noticiário também pelo e-mail: presidencia@ihgb.org.br

IHGB REALIZA SEMINÁRIO SOBRE A PRESENÇA PORTUGUESA NO RIO DE JANEIRO

Divulgação



Fotografia: Ivanoc

Dando sequência à programação das atividades acadêmicas, o IHGB realizou, em parceria com o Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português, o Seminário Internacional “Presença Portuguesa no Rio de Janeiro”.

O evento foi aberto na tarde de 8 de setembro, pelo presidente **Arno Wehling**, seguindo-se a conferência da professora **Manuela Mendonça**, presidente da Academia Portuguesa da História, sobre *Martim Afonso de Souza – notas biográficas de um pioneiro*, e um coquetel de conagração no terraço.



No dia subsequente, a sessão matutina versou sobre *Literatura e Sociedade*, com as comunicações da professora Gilda Santos, da UERJ, sobre “Escritores portugueses no Rio: entre presença e ausência”, de **José Arthur Rios** sobre “A marca portuguesa na literatura brasileira: Eça de Queiroz”, e de **Luiz Felipe de Seixas Corrêa** sobre “Uma família luso-brasileira no Rio de Janeiro joanino: os Carneiro Leão”, e a vespertina sobre *Artes Plásticas e Fotografia*, com **Myriam Ribeiro** discorrendo sobre “Igrejas pombalinas em Lisboa e no Rio de Janeiro”, **Dora Alcântara** sobre “O azulejo português em nossa terra carioca” e **Pedro Karp Vasquez** sobre “Joaquim Insley Pacheco: fotógrafo da Casa Imperial do Brasil e Cavaleiro da Ordem de Cristo”



IMPRESSO



de Portugal”, seguidas ambas as mesas de debates.

A conferência do dia ficou a cargo do professor Jaime Gouveia, das Universidades Nova de Lisboa e de Coimbra, que discorreu sobre *Fluxos e refluxos da presença portuguesa no Rio de Janeiro nos finais do século XIX e inícios do século XX*.

No terceiro e último dia, teve lugar, na parte da tarde, a mesa-redonda sobre *Livros e Impressos*, com a participação de **Tania Bessone**, com a comunicação “O comércio de livros entre Brasil e Portugal no século XIX”, **Cybel de Ipanema**, com o tema “Dentre *Gazetas*” e **Lucia Guimarães** com “Um carioca de coração lisboeta: **João do Rio** (1881-1921), igualmente seguida de debates.

Coube à professora **Ismênia Martins** a conferência de encerramento, tendo por tema *A presença portuguesa no espaço urbano do Rio de Janeiro*.

Uma exposição, no Sala Barão do Rio Branco, de 8 painéis e 10 vitrines com peças do acervo do IHGB, ilustrou o evento.



O II CURSO DE PALEOGRAFIA



O sucesso do Curso de Paleografia, no ano passado, levou o IHGB a repetir a iniciativa, com não menor resultado.

Organizado pelo paleógrafo **João Eurípedes Franklin Leal**,

- do século XIX. Apresentação Mary Del Priore. São Cristóvão, SE: Ed. UFS, 2015. 150 p.
- ALEGRIO, Leila Vilela. *Os Clemente Pinto: importantes cafeicultores do sertão do leste fluminense*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. 286 p.
- ANDRADE, Luís. *Intelectuais, utopia e comunismo: a inscrição do marxismo na cultura portuguesa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. 570 p.
- BARROSO, Gustavo. *À margem da história do Ceará*. 2. ed. Fortaleza: FUNCET, 2004. 417 p.
- BASTOS, José Augusto Cabral Barretto. *Incompreensível e bárbaro inimigo*. Salvador: EDUFBA, 1995. 204 p.
- BERWANGERm Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. *Noções de paleografia e de diplomática*. 5. ed. Santa Maria: EdUFSM, 2015. 128 p
- CABRAL, Dilma (Org.). *Estado e administração: a construção do Brasil independente: (1822-1840)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. 431 p.
- CALASANS, José. *Canudos e a literatura de cordel*. São Paulo: Ática, 1984. 105 p.
- CALASANS, José. *O ciclo folclórico do Bom Jesus Conselheiro: contribuição ao estudo da Campanha de Canudos*. Salvador: EDUFBA, 2002. 104 p.
- CALASANS, José. *Fernão Cabral de Ataíde e a santidade de Jaguaripe*. Salvador: EDUNEB, 2012. 59 p.
- ERPEN, Juliana (Org.). *Do manuscrito ao registro eletrônico: 50 anos do Registro de Imóveis de Porto Alegre*. Prefácio Sergio da Costa Franco. Porto Alegre: Carmen Langaro Produção Cultural, 2015. 236 p.
- GASPARI, Elio. *A ditadura derrotada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 538 p.
- GERLACH, Gilberto Schmidt. *Ilha de Santa Catarina: Florianópolis*. São José: Clube de Cinema Nossa Senhora do Desterro, 2015. 2 v.
- GRISARD, Iza Vieira da Rosa. *Memória do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina: 1896-2014*. Florianópolis: IHGSC, 2015. 326 p.
- LEMOES, Juvencio Saldanha. *Brunners: [a legião alemã contratada pelo império brasileiro em 1851]*. Porto Alegre: Edigal, 2015. 422 p.
- MIRANDA, Bruno Romero Ferreira. *Gente de guerra: origem, cotidiano e resistência dos soldados da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil (1630-1654)*. Recife: Ed. UFPE, 2014. 435 p.
- MORAES, E. Vilhena de. *O Duque de Ferro: novos aspectos da figura de Caxias*. Organizado por Guilherme de Andréa Frota e Luiz Paulo Macedo Carvalho. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2003. 263 p.
- NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. *José Calasans e Canudos: a história reconstruída*. Salvador: EDUFBA, 2008. 200 p.
- REIS, Nestor Goulart. *O caminho do Ananguera*. São Paulo: Via das Artes, 2014. 144 p.

ALGUMAS PESQUISAS

- ARAÚJO, Aline de Souza (Pesquisadora) - Fiocruz. Assunto: medicina/modernização/ciências. Finalidade: pesquisa para verbete.
- CHAVES JÚNIOR, José Inaldo (Doutorando) - UFF. Assunto: cartografia. Finalidade: tese de doutorado.
- COSTA, Michel Dal (Doutorando) - UNIRIO. Assunto: história da Província do Espírito Santo. Finalidade: pesquisa de doutorado.

Era membro do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano e da National Geographic Society. Ingressou no IHGB em 1979.

Publicou, entre outros, *Oliveira Lima: uma biografia*, em 3 volumes (1976), *O Imperador itinerante* e *Introdução e notas ao Diário de um Senhor de Engenho de Pernambuco – o Barão de Goicana*.

Era detentor dos prêmios Alfredo de Carvalho, do Governo de Pernambuco (1976), e José Veríssimo, da ABL (1977).

ATIVIDADES DE SETEMBRO

02	15h	CEPHAS com as comunicações: Será o Século XXI um Século Chinês?, por Pedro Geiger; Darcy Ribeiro: pensamento e ação. Apresentação de seus livros América latina: a pátria grande; Ensaio insólitos; Teoria do Brasil, por Cláudio Murilo Leal, e Homenagem ao Centenário de Nascimento do Sócio Donato Mello Júnior , por Myriam Ribeiro de Oliveira .
08 a 10	10h às 18h	Seminário Internacional Presença Portuguesa no Rio de Janeiro.
16	15h	CEPHAS com as comunicações: Homenagem aos Centenários de Nascimento dos Sócios Jorge Calmon e José Calasans , por Edivaldo Machado Boaventura , e apresentação do livro “A história da hidrografia brasileira”, por Hélio Leoncio Martins .
23	15h	CEPHAS com as comunicações: Tributo ao Vice-almirante Augusto Roque Dias Fernandes (1905-1974), por Melquíades Pinto Paiva , e apresentação e lançamento do livro “ <i>Antigo Regime no Brasil: Soberania, Justiça, Defesa, Graça e Fisco (1643-1713)</i> ” por Alexander Martins Vianna.
30	15h	CEPHAS com as comunicações: Atlântida, primado cultural e destino político, por Luís Andrade e Zília Osório de Castro, e A propósito do centenário da <i>Atlântida</i> (1915-2015), e por Lucia Maria Paschoal Guimarães .

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO

07	15h	CEPHAS com as comunicações: Heráldica Tropical: a construção de um sistema identitário visual da nobreza brasileira oitocentista, por Miguel Metelo de Seixas, e Receituário Médico – 1703, por João Eurípedes Franklin Leal .
14		Não haverá sessão da CEPHAS no dia 14 de outubro de 2015.
21	15h	Sessão Magna comemorativa do 177º aniversário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
07	15h	CEPHAS com as comunicações: Carta Magna - 800 anos, por Maria Arair Pinto Paiva , apresentação e lançamento do livro “ <i>A Construção da Fronteira Sul: de 1825</i> ” por Sergio Paulo Muniz Costa .

Frequência de Consultentes: 130

LIVROS RECEBIDOS

ALBUQUERQUE, Samuel. *Nas memórias de Aurélia*: cotidiano feminino no Rio de Janeiro

e com a participação dos professores **Arno Wehling**, Marcelo Siqueira e Edison Molinari, o Curso, aberto em 1 de setembro, estender-se-á, pelos meses de setembro e outubro, em oito aulas, encerrando-se em 20 de outubro, constando de exposições temáticas e trabalhos práticos de transcrição de manuscritos.



Fotografia: Ivanóe

As exposições temáticas versam sobre “Conceituação, evolução histórica e relacionamentos da Paleografia”, “Normas brasileiras de transcrição paleográfica”, “Materiais e instrumentos de escrever”, “Sistemas de escrita, escritas romanas, carolíngia, gótica e humanística”, “Números romanos”, “Números arábicos”, “Abreviaturas”, “Análise paleográfica”, “Interseções da Paleografia” e “Diplomática e História: Linhas de força da Administração Luso-Brasileira”.

REPRESENTANDO O INSTITUTO

- Solenidade de posse, em 3 de setembro, da nova diretoria do Instituto Histórico de Vassouras, eleita para o biênio 2016-2017, encabeçada pelo arquiteto Olíneo Gomes Paschoal Coelho - a 1ª secretária **Cybele de Ipanema**.
- Instalação, em 18 de setembro, da Comissão 200 anos do Museu Nacional – o diretor do Museu do Instituto, **Carlos Eduardo Barata**.

ATOS DO PRESIDENTE

- Edital nº 08/15, de 01 de setembro – convida os Sócios Eméritos, Titulares e Correspondentes Brasileiros a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 30 de setembro, em primeira convocação às 12:00 horas e em segunda convocação às 14:00 horas, com o quorum previsto no § 2º do artigo 20 do Estatuto, com a seguinte pauta: Eleição de novos membros do Quadro Social nas categorias: Sócio Emérito, 1 vaga; Sócio Titular, 1 vaga; Sócio Honorário Brasileiro, 4 vagas.
- Edital nº 09/15, de 21 de setembro – declara aberta a vaga no quadro de sócios correspondentes brasileiros em decorrência do falecimento do sócio **Fernando da Cruz Gouvêa**.

Noticiário do Corpo Social

NOTÍCIAS DE SÓCIOS

Antonio Celso Alves Pereira tomou posse na cadeira 1 da Academia Brasileira de Educação, tendo sido saudado por **Arnaldo Niskier**. Dia 11.

Antonio Gomes da Costa foi eleito sócio emérito do IHGB. Dia 30.

Antonio Manuel Hespemha proferiu a conferência “De novo aos fatos: proposta de retorno ao *serial* numa fase pós-positivista da historiografia jurídica”, no encerramento do VIII Congresso Brasileiro de História do Direito, realizado no IHGB. Dia 4.

Arnaldo Niskier defendeu, em sua coluna em *O Globo*, uma reforma de nosso sistema

educacional, que ao ensino médio, além de valorizar a interdisciplinaridade e regionalização, privilegie o caráter profissionalizante. Dia 25.

Arno Wehling apresentou a comunicação “A historicidade e a História do Direito: algumas questões epistemológicas”, no acima referido Congresso de História do Direito, e realizou conferência sobre “A centralidade do Rio antes da Corte”, no seminário internacional *Rio 450 anos de História*, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Dias 1 e 17.

Carlos Eduardo Barata foi entrevistado, na coluna de Ancelmo Goes, sobre seu novo livro *A Fazenda Nacional da Lagoa Rodrigo de Freitas*, escrito em parceria com Cláudia Braga Gaspar, a ser lançado em outubro próximo. Dia 6.

Carlos Lessa foi homenageado, com sessão especial no seminário internacional promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa, acima referido, onde também coordenou mesa sobre “Expansão, transformação e exclusão”. Dia 17.

Carlos Wehrs foi agraciado pela Associação dos Professores Inativos da UFF, pelo conjunto de sua obra sobre Niterói, com um medalhão com sua efígie, de autoria do professor Robert Preis. Dia 27 ago. (*)

Evaldo Cabral de Mello teve seu livro *O negócio do Brasil* resenhado por Guilherme Freitas em *O Globo*. Dia 19.

Fernando Henrique Cardoso assina, em *O Globo*, o perfil de Jimmy Carter, um grande líder moral de nosso tempo. Dia 8.

Ismênia de Lima Martins participou como coordenadora geral do seminário internacional *Rio 450 anos de História*, acima referido, onde também apresentou a conferência “A Belle Époque Italiana no Rio de Janeiro”, do prof. Vittorio Cappelli. Dias 14 a 18.

José Almino de Alencar publicou, no *Jornal do Commercio* de Pernambuco, artigo intitulado “O Assunto”, sobre diferentes visões e analogias acerca da atual crise política, todas, no entanto, desligadas do que se poderá fazer no futuro em matéria de progresso social. Dia 6.

Lucia Bastos coordenou a mesa “A cidade e as letras” no citado seminário internacional, com a participação, entre outros, de **Isabel Lustosa** (“A capital de Lisboa para o Rio de Janeiro, do Rio para o sertão”) e **Tania Bessone** (“Os livreiros do Rio e seus catálogos”). Dia 15.

Manuela Mendonça foi notícia, no caderno Zona Sul, de *O Globo*, a propósito de sua participação no seminário internacional *Presença portuguesa no Rio de Janeiro*. Dia 3 set.

Maurício Vicente Ferreira foi eleito presidente do Comitê Brasileiro do Programa Memória do Mundo da UNESCO para o biênio 2016-2017. Dia 23.

D. **Orani Tempesta** recebeu, no Salão Nobre do IHGB, o presidente do Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, cardeal Kurt Koch, e os participantes do encontro das comunidades judaica e cristã. Dia 4.

Paulo Knauss coordenou a mesa “Traços luso-cariocas de um acervo-público: 450 anos da cidade no AGCRJ”, no seminário da Fundação Casa de Rui Barbosa. Dia 18.

Pedro Corrêa do Lago foi eleito sócio titular do IHGB. Dia 30.

Roberto DaMatta aponta em sua coluna em *O Globo*, como ponto nodal da crise brasileira, o vezo de tornar irreal ou imoral a versão do adversário, desqualificando a realidade do país. Dia 2.

Sergio Paulo Muniz Costa criticou, em sua coluna no *Diário do Comércio*, de São Paulo, o fatiamento da Operação Lava-Jato e o “paroquialismo” que assola a política brasileira. Dia 24.

Tania Bessone participou do II Encontro de Pesquisadores de Cultura Luso-Brasileira promovido pelo Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras, no Real Gabinete Português de Leitura. Dia 28 set.

Victorino Chermont de Miranda foi reconduzido, pelo Ministério da Educação, para membro do Comitê Nacional do Programa Memória do Mundo, da UNESCO. Dia 23.

(*) Republicada por incorreção na edição anterior.

DESTAQUE NA IMPRENSA



Os destaques do mês ficaram para os sócios **Fernando Henrique Cardoso** e **Cybelle de Ipanema**, em *O Globo*, nas edições de 6 e 13 setembro.

FHC foi entrevistado por Mariana Sanches, em página inteira, sobre a crise política, a erosão da base de apoio do governo, a gênese da corrupção e o divórcio entre o PT e o governo, à conta, sobretudo, das medidas preconizadas para reverter a situação.



Já, Cybelle, foi capa e tema do caderno *O Globo- Extra/ Ilha*, sobre os 448 anos da Ilha do Governador, percorrendo sobre as origens do logradouro, primitivo reduto dos índios teminínós, e conduzindo o leitor a um interessante percurso por diversos marcos da localidade, onde reside.

NOVOS SÓCIOS

O Instituto incorporou ao seu quadro social, na AGE de 30 de setembro, quatro novos membros honorários: d. **Gregório Paixão**, bispo de Petrópolis e bacharel em Teologia e Filosofia pela Escola da Congregação Beneditina do Brasil e doutor em Antropologia Cultural em Amsterdam, **Ismênia de Lima Martins**, ex-professora da UFF, pós-doutora em História pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, de Paris, e ex-diretora do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, **João Paulo dos Reis Velloso**, professor de Economia da FGV, criador do CEBRAE e ex-ministro do Planejamento, e **Maria Luiza Penna Moreira**, ex-professora da UERJ e doutora em Literatura Brasileira pela PUC-Rio.

A todos, nossas boas-vindas.

SÓCIO FALECIDO

O Instituto perdeu em 6 de setembro, no Recife, seu sócio correspondente **Fernando da Cruz Gouvêa**.

Nascido naquela cidade em 1927, Fernando graduou-se em História pela Faculdade de Filosofia da UFPE. Começou a vida profissional como pesquisador do antigo Serviço Especial de Documentação Histórica, passando, em 1953, a trabalhar no Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo integrado a Comissão Organizadora do Museu do Açúcar e do Alcool, a cuja direção, posteriormente, ascendeu. Integrou, também, o Grupo de Estudos do Açúcar (GEA), de 1963 a 1966.

Foi redator da revista da Academia Brasileira de Letras (1967-1974) e colaborador da revista *Brasil Açucareiro*, do referido museu, onde publicou numerosos artigos sobre engenhos e seus senhores e sobre a modernização da agroindústria açucareira de seu estado natal.

